

Sistemas integrados de gestão empresarial: um estudo dos fatores que influenciam sua utilização em serviços prestados por escritórios de contabilidade de Camaçari-BA.

Gleidiane Araujo Carneiro (UNEB) - gleide.carneiro@hotmail.com

Nayara Batista Moreira (UNEB/FAT) - nmoreira1105@yahoo.com.br

Tania Ferreira dos Santos Bomfim (UNEB) - bomfim.tania@gmail.com

Ana Paula Santana do Nascimento (UNEB) - apnascimento@uneb.br

Tania Ferreira de Jesus (UNEB/FVC) - taniafjftc@gmail.com

Resumo:

A contabilidade passou por grandes modificações ao longo dos anos, o advento da internet e da tecnologia da informação transformou a maneira de realização das atividades contábeis, ao mesmo tempo em que, as exigências se tornaram cada vez maiores por parte dos governos e o mercado cada dia mais competitivo. Este trabalho teve como objetivo identificar os fatores que influenciam a utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial em serviços prestados por escritórios de contabilidade do centro de Camaçari, pretendendo identificar a percepção dos profissionais de contabilidade quanto à influência da tecnologia da informação na realização das rotinas diárias de trabalho, vantagens e desvantagens para utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial pelos clientes e as principais dificuldades no processo de implantação dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial. Para isso, elaborou-se uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, onde a coleta dos dados foi feita por meio de questionário com (30) questões sobre o tema, respondido por (31) profissionais entre eles sócios e gestores dos escritórios de contabilidade do centro da cidade de Camaçari. Após análise concluiu-se que os fatores que influenciam a utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial em serviços prestados por escritórios de contabilidade são a agilidade, confiança, redução dos custos, integração dos departamentos, redução do fluxo de papéis, dentre outros.

Palavras-chave: *Sistemas integrados de gestão empresarial. Escritórios de contabilidade. Custos prestação de serviços.*

Área temática: *Sistemas de controle gerencial e custos*

Sistemas integrados de gestão empresarial: um estudo dos fatores que influenciam sua utilização em serviços prestados por escritórios de contabilidade de Camaçari-BA.

Resumo

A contabilidade passou por grandes modificações ao longo dos anos, o advento da internet e da tecnologia da informação transformou a maneira de realização das atividades contábeis, ao mesmo tempo em que, as exigências se tornaram cada vez maiores por parte dos governos e o mercado cada dia mais competitivo. Este trabalho teve como objetivo identificar os fatores que influenciam a utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial em serviços prestados por escritórios de contabilidade do centro de Camaçari, pretendendo identificar a percepção dos profissionais de contabilidade quanto à influência da tecnologia da informação na realização das rotinas diárias de trabalho, vantagens e desvantagens para utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial pelos clientes e as principais dificuldades no processo de implantação dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial. Para isso, elaborou-se uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, onde a coleta dos dados foi feita por meio de questionário com (30) questões sobre o tema, respondido por (31) profissionais entre eles sócios e gestores dos escritórios de contabilidade do centro da cidade de Camaçari. Após análise concluiu-se que os fatores que influenciam a utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial em serviços prestados por escritórios de contabilidade são a agilidade, confiança, redução dos custos, integração dos departamentos, redução do fluxo de papéis, dentre outros.

Palavras-Chave: Sistemas integrados de gestão empresarial. Escritórios de contabilidade. Custos prestação de serviços.

Área temática: Sistemas de controle gerencial e custos.

1 Introdução

A Contabilidade surgiu da necessidade do homem quantificar e controlar seus bens. Sua evolução foi resultado das demandas geradas pelo advento do capitalismo, pelo volume e complexidade das operações que, tornavam-se cada vez maiores e os registros precisavam ser continuamente aperfeiçoados.

A utilização de instrumentos tecnológicos tem sido cada vez mais presente se não essenciais, a profissão contábil. Resultado da necessidade de se ajustar com o mundo globalizado e os novos meios de comunicação e envio das informações, já que as plataformas inclusive as do governo brasileiro, encontram-se cada dia mais digitais, sendo cada vez menos necessário o uso de papéis. “A tecnologia introduzirá novos processos e instrumentos que causarão impactos sobre as organizações” (CHIAVENATO, 2003, p. 16).

Nesse contexto, os Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (ERP) possibilitam a integração de todos os dados e procedimentos de uma organização em um único sistema. É uma plataforma de software criada para integrar os mais variados setores de uma empresa, permitindo a automação e armazenamento de todas as informações do negócio. O sistema possui diversos módulos: módulo fiscal, contábil, folha de pagamento, gestão, logística, entre outros. A integração completa desses dados depende da adoção de todos os módulos bem como da alimentação e controle do sistema.

O setor contábil e fiscal das entidades são departamentos que necessitam de atenção rigorosa devido ao volume e importância das obrigações, atrasos na entrega das obrigações

contábil/fiscal, por exemplo, geram multas e restrições para as empresas, impedindo em alguns casos (principalmente participantes de licitações) o seguimento normal de suas atividades.

Nesse contexto, a pesquisa em questão busca evidenciar elementos que contribuem para o uso de ferramentas tecnológicas como os softwares de gestão, em serviços contábeis prestados por escritórios. Por conseguinte, define-se o problema de pesquisa: Quais fatores influenciam a utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial em serviços prestados por escritórios de contabilidade do centro de Camaçari-BA?

Desta forma, o objetivo geral é identificar os fatores que influenciam a utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial em serviços prestados por escritórios de contabilidade do centro de Camaçari. Tendo como objetivos específicos: a) identificar a percepção dos profissionais de contabilidade quanto à influência da tecnologia da informação na realização das rotinas diárias de trabalho; b) identificar as vantagens e desvantagens para utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial pelos clientes; e, c) identificar as principais dificuldades no processo de implantação dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial.

A pesquisa justifica-se em função da crescente competitividade no mercado de forma que, desfrutar de ferramentas que venham a possibilitar um melhor aproveitamento do tempo, bem como das informações pode ser um diferencial para ter vantagem competitiva. Gerar valor para o cliente tem estado entre as metas das empresas, pois a satisfação e a fidelização deles têm se tornado indispensável para o sucesso e a continuidade do negócio.

2 Fundamentação teórica

2.1 A tecnologia da informação nas organizações e a contabilidade na era da informação

Atualmente as organizações têm tido cada vez mais necessidade de se modernizar, buscar meios de se tornar mais competitiva e entregar bens e serviços de qualidade e com agilidade para seu público alvo. Essa carência é decorrente da crescente mudança ocorrida no mercado nos últimos anos, surgiram novas tecnologias e novas exigências gerando também novas necessidades frente aos concorrentes.

A utilização da Tecnologia da Informação (TI) auxilia as empresas nessa difícil missão de sobreviver no mercado, uma vez que, a TI proporciona a realização do trabalho em menos tempo, a entrega das informações é feita com mais agilidade e os processos são realizados de forma padronizada. Meirelles (1994, p. 419) conceitua a TI como “o conjunto de recursos não-humanos dedicados ao armazenamento, processamento e comunicação de informação, e à maneira pela qual esses recursos são organizados em um sistema capaz de desempenhar um conjunto de tarefas”.

A Contabilidade tem passado por mudanças consideráveis ao longo dos anos, o surgimento da *internet* trouxe novas formas de registro, controle e envio das informações. Segundo Laudon e Laudon (2007) ao longo do tempo, os profissionais de contabilidade passaram a necessitar cada vez mais dos SI para sintetizar transações, gerar registros, organizar dados e efetuar análises financeiras.

Zwirtes e Alves (2014) argumentam que os avanços tecnológicos e a era da informação se tornaram marcos significativos para a profissão contábil, pois a contabilidade se manteve estagnada por vários anos por estar deficitária. As plataformas dos governos, inclusive as do governo brasileiro, evoluem juntamente com o avanço tecnológico e tornam-se cada vez mais digitais, acompanhando uma tendência mundial. Conforme Araújo, Cavalcante e Duarte (2003) na atualidade a visão da contabilidade se direciona para mudanças ocorridas no cenário social, ambiental e tecnológico.

Por meio da internet e softwares específicos são monitoradas e enviadas ao governo informações das empresas relacionadas à escrituração fiscal, contábil, pessoal, entre outras. O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), por exemplo, presume que os livros e documentos contábeis e fiscais serão emitidos de forma eletrônica.

O atual cenário econômico tem exigido das empresas do ramo contábil cada vez mais qualidade na prestação de seus serviços e redução dos custos, isto por conta da concorrência cada dia mais acirrada, gerar valor para os clientes é fundamental para evitar que os mesmos não recorram aos concorrentes. Paiva (2011) defende que a aliança entre a Contabilidade e as novas tecnologias da informação trará para as empresas circunstâncias mais seguras para a tomada de decisões estratégicas.

2.2 Sistemas integrados de gestão empresarial (ERPS)

Os conceitos modernos de gestão corporativa e controle tecnológico tiveram início na década de 50, nessa época a tecnologia tinha como referência os enormes mainframes (computadores de grande porte capaz de processar um volume considerável de informações, o nome mainframe faz referência ao gabinete, espaço utilizado para alocar a unidade central de processamento) que operavam os primeiros sistemas de controle de estoques. A automação era lenta e cara, porém já mais eficiente que os processos realizados manualmente.

No início da década de 70, o desenvolvimento econômico aliado ao avanço da tecnologia originou os *Material Requirement Planning* (MRPS) ou planejamento das requisições de materiais. Eles nasceram como conjunto de sistemas que interagiam entre si e permitiam planejar a utilização dos insumos bem como administrar as fases variadas do processo produtivo.

A década de 80 marca o início da rede de computadores ligados a servidores, segundo Chopra e Meindl (2003), acompanhando essa evolução dos Sistemas de Informação, houve também uma mudança na tecnologia adotada pelas empresas, que passaram de plataformas tipo *mainframe* para cliente/servidor. Com valor mais acessível e uso mais fácil comparado aos mainframes e a transformação nas atividades de gerenciamento, produção e logística. O MRP transformou-se em *Manufacturing Resource Planning* (MRP II) que significa planejamento dos recursos de manufatura, que passou a controlar outras atividades como a mão de obra e as máquinas.

Souza e Zwicker (2000) citam que os anos 90 assistiram o surgimento e o grande crescimento dos sistemas ERP no mercado de soluções de informática. Não se sabe com precisão quando esses sistemas foram criados, mas segundo pesquisas tiveram origem na Europa e na indústria manufatureira.

Quanto ao funcionamento dos ERP Laudon e Laudon (2010) argumentam que os sistemas integrados apresentam um conjunto de módulos de software integrados e um banco de dados central: este permite que os dados sejam compartilhados pelos diferentes processos de negócios e áreas funcionais de toda a empresa. O sistema possui ainda outras características significativas a serem consideradas, são elas: Funcionalidade; Parametrização; Configuração; Customização; Localização e atualização de versões (SOUZA, 2000).

O processo de decisão e seleção de um sistema ERP é feito pela alta administração da organização, deve ser avaliado como uma alternativa tecnológica capaz de otimizar o tempo de processamento dos dados, produzir informações tempestivas, garantir maior segurança das informações uma vez as mesmas estarão disponíveis em seu banco de dados central e ainda, auxiliar na tomada de decisões.

Laudon e Laudon (2010) afirmam que ao implantar o ERP, as empresas precisam primeiro definir as funções do sistema que desejam utilizar para depois estruturar seus processos de negócios conforme os processos predefinidos do software. Segundo Mendes e

Filho (2002) para a implantação, a empresa deve passar por treinamento teórico e prático para a exploração do sistema, parametrização, redesenho dos processos e compreensão da nova cultura.

Velloso (2011, p. 222) argumenta que “as empresas fornecedoras de ERP têm acrescentado facilidades a seus produtos, fazendo com que alguns deles estejam atingindo elevado índice de eficiência, eliminando dificuldades inerentes, em princípio, a trabalhos de integração de tamanha envergadura”.

Padilha e Marins (2005) argumentam que o ERP tem impacto sobre os recursos humanos da empresa, pois as pessoas terão que se preocupar com o processo como um todo e não apenas com sua atividade específica. Devido à integração do sistema, um problema de uma área poderá se alastrar rapidamente para outros departamentos, existindo o risco de chegar a afetar toda a empresa.

Stair (2011, p. 151) argumenta que “os benefícios principais de se implantar o ERP incluem eliminar sistemas ineficientes, adoção fácil de processos de trabalho aperfeiçoados, melhorar o acesso aos dados para tomada de decisão operacional [...] melhora no gerenciamento da cadeia de suprimento”. Relacionando as características dos sistemas ERP com as vantagens e desvantagens esperadas, Zwicker e Souza (2003, p. 69) destacam o quadro a seguir:

Quadro 1 - Vantagens e Desvantagens relacionadas à adoção dos sistemas ERP

CARACTERÍSTICAS	VANTAGENS	DESVANTAGENS
SÃO PACOTES COMERCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Redução de custos de informática; - Foco na atividade principal da empresa; - Atualização tecnológica permanente, por conta do fornecedor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dependência do fornecedor; - Empresa não detém o conhecimento sobre o pacote.
USAM MODELOS DE PROCESSOS	<ul style="list-style-type: none"> - Difunde conhecimento sobre <i>best practices</i>; - Facilita a reengenharia de processos; - Impõe padrões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de adequação do pacote à empresa; - Necessidade de alterar processos empresariais; - Alimenta a resistência à mudança.
SÃO SISTEMAS INTEGRADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Redução do retrabalho e inconsistências; - Redução de mão-de-obra relacionada a processo de integração de dados; - Maior controle sobre a operação da empresa; - Eliminação de interfaces entre sistemas isolados; - Melhoria da qualidade da informação; - Contribuição para a gestão integrada; - Otimização global dos processos da empresa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mudança cultural da visão departamental para a de processos; - Maior complexidade de gestão da implementação; - Maior dificuldade na atualização do sistema, pois exige acordo entre vários departamentos; - Um módulo não disponível pode interromper o funcionamento dos demais; - Alimenta resistência à mudança.
USAM BANCOS DE DADOS CORPORATIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Padronização de informações e conceitos; - Eliminação de discrepâncias entre informações de diferentes departamentos; - Melhoria na qualidade da informação; - Acesso à informação para toda a empresa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mudança cultural da visão de “dono da informação” para a de “responsável pela informação”; - Mudança cultural para uma visão de disseminação de informações dos departamentos por toda a empresa; - Alimenta resistência à mudança.

POSSUEM GRANDE ABRANGÊNCIA FUNCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Eliminação da manutenção de múltiplos sistemas; - Padronização de procedimentos; - Redução de custos de treinamento; - Interação com um único fornecedor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dependência de um único fornecedor; - Se o sistema falhar, toda a empresa pode parar.
--------------------------------------	--	--

Fonte: Adaptado de Zwicker e Souza (2003, p. 69)

Por permitir a importação dos dados das empresas pela contabilidade, o uso desta ferramenta pelos clientes evita a perda de tempo com o processo de escrituração contábil, ao mesmo tempo em que, possibilita a melhor manipulação e análise dos dados integrados facilitando o auxílio no processo de tomada de decisões. Ao fazer uso da tecnologia integrada, o cliente permite que o contador tenha mais acesso às suas movimentações na operação diária, melhorando o atendimento, agilizando os processos de obtenção de documentos e realização das obrigações fiscais” (MASTERMAQ, 2018). A tecnologia possibilita maior precisão e eficiência liberando a mão de obra humana para atividades mais complexas.

Segundo Stair (2011) para ser competitiva uma empresa deve possuir várias características, como, agilidade, produtividade, economicidade, flexibilidade e ser voltada para o consumidor. A tecnologia tem causado grandes impactos, principalmente, na agilidade e confiabilidade dos sistemas de informações utilizados nos escritórios de contabilidade.

2.3 Estudos sobre a utilização dos sistemas integrados de gestão empresarial pelas empresas

Limas (2009) realizou uma pesquisa com objetivo de confrontar, através de um levantamento, o referencial teórico existente a respeito dos benefícios esperados e problemas encontrados na implantação de sistemas ERP nas grandes empresas e os benefícios esperados e problemas encontrados na implantação desses sistemas em pequenas empresas brasileiras. Os resultados encontrados na pesquisa permitiram afirmar existir evidências suficientes para garantir que os benefícios esperados e problemas encontrados na implantação de sistemas ERP em grandes empresas não são aplicáveis totalmente na implantação em pequenas empresas brasileiras.

Perez et al (2009) objetivaram identificar quais são os fatores que definem a escolha de um Sistema Integrado de Gestão no âmbito de pequenas e médias empresas. Ao todo, foram identificados onze fatores críticos de escolha deste tipo de sistema. Dentre outros, destacaram-se a funcionalidade do sistema, a credibilidade do fornecedor e o alinhamento aos processos estratégicos e de negócio, como os fatores mais relevantes.

Martins (2010) elaborou uma pesquisa com o objetivo de evidenciar os pontos referentes a tecnologia auxilia a contabilidade e até onde as operações contábeis ainda podem ser beneficiadas pela computação. Os resultados indicam que há integração entre escritórios e clientes e melhorias no suporte prestado às organizações do setor contábil pelas empresas fornecedoras de softwares.

Menezes et. al (2013) tiveram como objetivo analisar como o sistema de informação do escritório de contabilidade em estudo funciona no tocante ao atendimento das necessidades dos clientes e exigências do governo. O trabalho apontou que, embora haja dificuldades na utilização de alguns dos seus módulos, por parte de seus usuários, bem como na sua interação com os sistemas públicos, embora todas as exigências do governo sejam atendidas, os clientes, em geral, se mostraram satisfeitos com o atendimento do sistema às suas necessidades.

Gomes (2013) produziu uma pesquisa onde o objetivo foi contribuir para o conhecimento dos progressos na contabilidade, através da articulação entre os sistemas

Enterprise Resource Planning (ERP) e o impacto destes na contabilidade das organizações atuais. O estudo concluiu que o fraco crescimento do negócio, acompanhado pelo início do processo de internacionalização da empresa, justificou a adoção de um novo sistema ERP, onde foram encontradas melhorias óbvias na contabilidade. Apesar dessas, foram deletadas algumas dificuldades de resposta do próprio sistema, exploradas em maior detalhe neste caso. Relativamente ao contributo do ERP para a contabilidade de gestão, o investigador concluiu que têm existido melhorias evidentes na eficiência das tarefas desempenhadas nesta área, ainda assim não foram assinaladas grandes alterações nas técnicas da contabilidade de gestão, comprovando-se que a maioria das tarefas desta área acaba por ser auxiliada por softwares adicionais.

Zwirtes e Alves (2014) em seu trabalho objetivaram avaliar os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul, a partir de 1990. Entre os resultados, destacam-se a percepção dos profissionais contábeis respondentes da pesquisa de que a inovação tecnológica permitiu maior agilidade na prestação dos serviços, melhorar a qualidade da informação e com informações mais úteis para os gestores. Sendo que o elemento que mais impactou os escritórios foi o advento da *internet*.

Ferreira (2016) realizou uma pesquisa com o objetivo de demonstrar os impactos operacionais que as integrações contábeis de arquivos bancários trazem para um escritório contábil utilizando-se da tecnologia da informação. Os resultados obtidos com o trabalho demonstraram que há redução de tempo com as integrações contábeis de arquivos bancários a digitação manual, verificando-se também que houve redução nos custos do escritório com a implantação das integrações, e por fim que os honorários aumentaram em relação ao início das integrações, porém de forma deflacionada, não houve um aumento real de honorários, e sim uma redução do mesmo.

Ávila e Ávila (2016) produziram um estudo com o objetivo de medir se existe relação entre o nível de integração interna e externa dos sistemas de informática e a prestação de serviços em escritórios de contabilidade estabelecidos em uma cidade do interior do estado de Minas Gerais. Como resultado, foi observado que o nível de integração externa é desfavorável e que variáveis como tempo de existência no mercado e forma de constituição profissional não influenciam nos níveis de integração. Por outro lado, constataram-se indícios de influência no nível de integração interna dos sistemas quando há variação no volume de clientes e no volume de faturamento.

3 Procedimentos metodológicos

Com a finalidade de estudar os fatores que influenciam a utilização dos sistemas integrados de gestão empresarial em serviços prestados por escritórios de contabilidade, a presente pesquisa se classifica como descritiva no que se refere aos objetivos.

No que se refere a abordagem do problema, será utilizada a forma quantitativa. De acordo com Silva e Menezes (2005, p. 20) “a pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. Deste modo, evidenciando as análises em dados numéricos colhidos através do questionário aplicado aos sócios e gestores dos escritórios de contabilidade do centro da cidade de Camaçari. Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa está direcionada ao estudo bibliográfico com o exame de livros, artigos, teses, dissertações e material disponibilizado na internet sobre o tema.

Esta pesquisa delimitou-se em coletar informações de acordo com a percepção dos contadores do município de Camaçari-BA. A identidade do respondente é confidencial, conforme procedimento de levantamento de dados pelo método *survey*. Segundo Santos (1999),

a utilização do método *survey* busca conhecimento diretamente com um grupo de interesse a respeito dos dados que se deseja obter.

3.1 Apresentação da população e amostra

Esta pesquisa foi realizada com sócios e gestores dos escritórios de contabilidade do centro da cidade de Camaçari-BA. Segundo o CRCBA (2019) são trinta (30) escritórios ativos na região central da cidade. A pesquisa se limitou a obter informações em conformidade com a visão dos sócios e gestores dos escritórios do centro da cidade de Camaçari sobre a influência da TI na realização das rotinas de trabalho e os fatores que influenciam a utilização dos ERP na prestação de serviços contábeis. Participaram do estudo trinta e um (31) profissionais que trabalham nesses escritórios.

3.2 Procedimento para coleta dos dados

A coleta dos dados da pesquisa foi feita por meio da aplicação de questionário online desenvolvido no Google Forms®, ferramenta gratuita que permite a criação, edição e compartilhamento de documentos. O questionário foi enviado em forma de link para os e-mails dos escritórios, páginas das redes sociais como *Facebook*® e aplicativo de mensagem *WhatsApp*®.

O questionário foi constituído por trinta (30) questões divididas em cinco (5) blocos, o bloco I contemplou quatro (4) questões de múltipla escolha sobre o respondente, no bloco II são cinco (5) questões de múltipla escolha sobre o escritório, no bloco III são cinco (5) questões utilizando a escala de *likert* sobre a percepção dos profissionais de contabilidade quanto à influência da Tecnologia da Informação (TI) na realização das rotinas diárias de trabalho com adaptações do questionário de Zwirtes e Alves (2014), no bloco IV tivemos treze (13) questões também utilizando a escala de *likert* sobre as vantagens e desvantagens para a utilização de Sistemas Integrados de Gestão Empresarial pelos clientes com adaptação do questionário de Limas (2009). Por fim, o bloco V, composto por três (3) questões onde em duas foi utilizada a forma caixas de seleção sobre as dificuldades no processo de implantação dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial com adaptações do questionário de Martins (2010).

4 Apresentação e análise dos resultados da pesquisa

Os resultados das 31 (trinta e uma) respostas alcançadas estão apresentadas de acordo ao questionário aplicado aos sócios e gestores dos escritórios de contabilidade do centro de Camaçari-BA sobre os fatores que influenciam a utilização de Sistemas Integrados de gestão Empresarial em serviços prestados. O questionário foi baseado no questionário de Zwirtes e Alves (2014) Limas (2009) e Martins (2010) com adaptações para melhor adequação do tema.

4.1 Sobre os respondentes

Através das respostas, identificou-se que o questionário foi respondido por 31(trinta e um) profissionais da área contábil, entre eles sócios e gestores. Do total, vinte (20) profissionais são do sexo feminino representando a maioria de 64,50% e onze (11) do sexo masculino representando a minoria de 35,50%.

Em relação ao nível de escolaridade. Um (1) respondente representado por 3,20% do total é técnico em contabilidade, dezoito (18) concluíram a graduação e representam a maioria de 58,10% e doze (12) fizeram pós-graduação representando 38,70% dos respondentes

No que se refere a faixa etária de idade identificou-se que, onze (11) responderam ter entre 20 a 30 anos representando 35,50%; treze (13) entre 31 a 40 anos sendo 41,90%; cinco (5) entre 41 a 50 anos 16,10% e dois (2) entre 51 a 60 anos 6,50%.

Quanto as informações sobre o tempo de prestação de serviço, as respostas indicaram que 9,70% atua há menos de 5 anos; 48,40% entre 5 e 10 anos; 22,60% entre 10 e 15 anos; 6,5% entre 15 e 20 anos e 12,90% há mais de 20 anos. Nesse sentido, os que trabalham com contabilidade entre 5 e 10 anos são maioria representando 48,40% da amostra, demonstrando um percentual considerável de profissionais que entraram para área contábil nos últimos anos.

4.2 Método de análise dos dados

Os blocos subsequentes têm a finalidade de colaborar para o alcance dos objetivos da pesquisa. A análise dos dados foi feita, de forma quantitativa, através de análise da média das respostas obtidas por meio do questionário utilizado.

4.2.1 Percepção dos profissionais de contabilidade quanto à influência da tecnologia da informação (TI) na realização das rotinas diárias de trabalho.

Neste bloco, serão apresentados os resultados em relação as questões que foram elaboradas para atender ao primeiro objetivo específico que é identificar a percepção dos profissionais de contabilidade quanto à influência da tecnologia da informação na realização das rotinas diárias de trabalho.

Tabela 1 – Influência da tecnologia da informação (TI) na realização das rotinas diárias de trabalho.

Questões	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Os serviços, com apoio da TI, são agora executados com mais agilidade.		3,2%	9,7%	35,5%	51,6%
Os serviços, com apoio da TI, são agora executados com mais segurança.	–	–	12,9%	45,2%	41,9%
A inovação tecnológica ampliou a integração de informações do escritório para com os clientes.	–	–	16,1%	22,6%	61,3%
A TI trouxe necessidades de melhorias contínuas, na qualidade dos serviços prestados pelo escritório.	–	–	12,9%	38,7%	48,4%
Com a incorporação da TI, ampliou-se a necessidade de treinamento dos funcionários para a realização dos serviços contábeis.	–	3,2%	16,1%	45,2%	35,5%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Os respondentes indicaram o grau de concordância/discordância com relação a afirmação de que os serviços, com apoio da TI, são agora executados com mais agilidade. Não houve discordância total, 3,20% discordam parcialmente, 9,70% ficaram neutros, 35,50% concorda parcialmente e 51,60% concordam totalmente. Observa-se que a grande maioria

representando 87, 10% concorda com a afirmativa e consideram que o apoio da TI tem agilizado a execução dos serviços.

Observa-se que a concordância com a afirmativa que os serviços, com apoio da TI, são agora executados com mais segurança é predominante, onde, 12,90% ficaram neutros, 45,20% concorda parcialmente 41,90% concorda totalmente somando assim 87,10% de concordância.

Quando questionados com relação a afirmativa que a inovação tecnológica ampliou a integração de informações do escritório para com os clientes, 16,10% ficaram neutros, 22,60% concordou parcialmente, 61,30% concordou totalmente, assim o total de concordâncias somaram 83,90% não houve discordância entre as respostas.

Conforme pode ser analisado, a percepção dos respondentes evidencia que a maioria (48,40%) concorda totalmente com a afirmativa que a TI trouxe necessidades de melhorias contínuas, na qualidade dos serviços prestados pelo escritório. 38,70% concorda parcialmente e 12,90% foi o número de neutros, não houve discordâncias da afirmativa.

Sobre a incorporação da TI, ampliar a necessidade de treinamento dos funcionários para a realização dos serviços, não temos discordância total da afirmativa, discorda parcialmente 3,20%, neutros 16,10%, concorda parcialmente 45,20%, concordam totalmente com a afirmativa 35,50%. O percentual de concordâncias por tanto ultrapassa 80% representando a maioria.

Os resultados evidenciados na tabela 1 apontam que a TI transformou significativamente a maneira de realização das atividades desenvolvidas pelos escritórios, a incorporação da mesma trouxe a necessidade de melhorias contínuas na qualidade dos serviços e a ampliação de treinamento dos funcionários para a realização das rotinas diárias de trabalho, considerando as questões relacionadas as afirmações onde houve um percentual de mais de 80% de concordância dos respondentes.

4.2.2 Vantagens e desvantagens para utilização dos sistemas integrados de gestão empresarial pelos clientes.

Neste bloco, serão apresentados os resultados em relação as questões que foram elaboradas para atender ao segundo objetivo específico que é identificar as vantagens e desvantagens para utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial pelos clientes.

Tabela 2– Vantagens e desvantagens para utilização dos sistemas integrados de gestão empresarial

Questões	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Rapidez na entrega das informações.	–	–	9,7%	22,6%	67,7%
Confiabilidade.	3,2%	9,7%	16,1%	32,3%	38,7%
Redução dos custos.	–	3,2%	22,6%	32,3%	41,9%
Possibilita a integração dos departamentos.	–	–	6,5%	25,8%	67,7%
Permite acesso à informação em tempo real.	–	–	22,6%	22,6%	54,8%
Padronização dos processos.	–	–	12,9%	35,5%	51,6%
Auxilia a tomada de decisões.	–	–	12,9%	22,6%	64,5%
Reduz retrabalho e inconsistências.	–	6,5%	16,1%	25,8%	51,6%

Redução do fluxo de papéis.	–	–	16,1%	19,4%	64,5%
Se o sistema falhar, a empresa pode parar.	6,5%	19,4%	32,3%	19,4%	22,6%
Um módulo não disponível pode interromper o funcionamento dos demais.	19,4%	6,5%	29%	22,6%	22,6%
Dependência do fornecedor do ERP.	3,3%	3,3%	36,7%	40%	16,7%
A informação não chega de maneira completa necessitando ser checada.	3,2%	16,1%	41,9%	19,4%	19,4%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Com relação a rapidez na entrega das informações ser uma vantagem da utilização de Sistemas Integrados de Gestão Empresarial pelos clientes verificou-se que, 67,70% de concordância total com a afirmativa, 22,60% concordaram parcialmente, 9,70% ficaram neutros, não havendo assim, discordância da afirmativa. Demonstrando assim, que a utilização desta ferramenta tecnológica pode representar um diferencial no tocante a otimização do tempo.

Quando abordados sobre a confiabilidade ser uma vantagem da utilização de Sistemas Integrados de Gestão Empresarial pelos clientes 3,20% dos respondentes discordaram totalmente, 9,70% discordaram parcialmente, 16,10% ficaram neutros, 32,30% concordam parcialmente e 38,70% concordam. Logo, o número de concordâncias com a afirmativa foi de 71% representando a maioria.

Quanto a percepção acerca da redução dos custos ser também uma vantagem da utilização de Sistemas Integrados de Gestão Empresarial pelos clientes. Não houve discordância total da afirmativa, 3,20% discordaram parcialmente, 22,60% foi o percentual de neutros, 32,30% concordam parcialmente, 41,90% concordam totalmente. Observa-se que o percentual de concordância soma 74,20% representando a maioria.

Em relação a possibilidade da integração dos departamentos como vantagem da utilização de Sistemas Integrados de Gestão Empresarial pelos clientes. Não houve discordância da afirmativa, 6,50% ficaram neutros, 25,80% concordaram parcialmente, 67,70% concordaram totalmente com a afirmativa.

Sobre a utilização de Sistemas Integrados de Gestão Empresarial pelos clientes permitir o acesso à informação em tempo real, 22,60% respondentes neutros, 22,60% concordaram parcialmente e 54,80% concordaram totalmente com a afirmativa, não houve discordâncias nessa questão demonstrando que o software auxilia na disponibilidade imediata da informação.

Os respondentes demonstraram ainda, sua opinião com relação a afirmativa onde colocava a padronização dos processos como vantagem da utilização pelos clientes dos sistemas integrados. Percebe-se que a maioria concordou com a afirmativa sendo que 35,50% responderam concordar parcialmente, 51,60% concordam totalmente somando um total de 87,10% de concordâncias, 12,90% ficaram neutros não havendo percentual de discordâncias da questão.

A vantagem de auxiliar na tomada de decisões foi apresentada e, obteve-se um percentual alto de concordância com a afirmativa somando 87,10% do total de respostas, 12,90% ficaram neutros e não houve percentual de discordância com a afirmativa. Claro que esses softwares podem auxiliar na tomada de decisões pois, possuem em seus módulos desde as ferramentas mais básicas de operações diárias as mais completas como as de controle e gestão por exemplo.

Quando perguntados sobre a vantagem de reduzir o retrabalho e inconsistências obteve-se os seguintes percentuais dos respondentes: 6,50% discordam parcialmente, 16,10% neutros, 25,80% concordam parcialmente e 51,60% concordam totalmente com a afirmativa. Por permitir a integração das informações entre os módulos os ERP podem auxiliar bastante na redução do retrabalho e divergências, uma vez que a informação é alterada em um módulo ela também é alterada nos demais ficando registrada e idêntica em todos os módulos.

A redução do fluxo de papéis foi considerada uma vantagem da utilização de sistemas integrados de gestão pelos clientes nesta afirmativa, onde 16,10% ficaram neutros quanto a afirmativa, 19,40% concorda parcialmente e 64,50% concorda totalmente, demonstrando assim um percentual alto de concordâncias com a mesma. Sabendo que os profissionais de contabilidade lidam diariamente com um volume considerável de documentos há de se concordar que poder dispor dos mesmos em arquivo ao invés de fisicamente pode ser um diferencial em se tratando de organização, segurança (redução do risco de extravio) e agilidade.

Em relação a desvantagem da utilização pelos clientes dos sistemas integrados e coloca a seguinte questão: se o sistema falhar, a empresa pode parar. 6,30% discordaram totalmente da afirmativa, 19,40% discordaram parcialmente, 32,30% ficaram neutros, 19,40% concordam parcialmente e 22,60% concordam totalmente. Deste modo, observa-se que a maioria concordou que a falha do sistema pode comprometer a rotina da empresa e isso é sim uma desvantagem considerável e por isso destaca-se a importância de escolher um sistema com suporte de qualidade.

Quando questionados sobre a desvantagem de um módulo não disponível desses softwares poder interromper o funcionamento dos demais os respondentes se colocaram da seguinte forma: 19,40% discordaram totalmente, 6,50% discordaram parcialmente, 29% foram os , 22,60% concordaram parcialmente e 22,60% concordaram totalmente quanto a afirmativa, percebe-se assim, que o percentual de concordância soma 45,20% representando a maioria e se destaca a importância de todos os módulos estarem em perfeita interação e funcionamento.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Em relação a afirmativa que indica a dependência do fornecedor do ERP como uma desvantagem da sua utilização. Discordaram totalmente 3,30%, discordaram parcialmente 3,30%, ficaram neutros 36,70%, concordaram parcialmente 40% e concordaram totalmente 16,70%, demonstrando assim, que a maioria concordou que a dependência do fornecedor é uma desvantagem do uso desses sistemas.

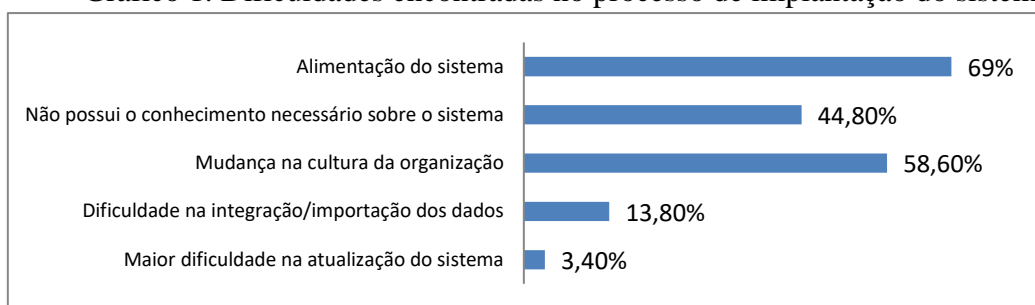
De acordo com as desvantagens da utilização pelos clientes dos sistemas Integrados de Gestão Empresarial nesta questão os respondentes identificaram a concordância na afirmação em relação a informação não chegar de maneira completa necessitando ser checada, 3,20% discordam totalmente com a afirmação; 16,10% discordam parcialmente; 41,90% neutros; 19,40% concorda parcialmente e 19,40% concordam totalmente.

Os resultados evidenciados na tabela 2, quanto as vantagens relacionadas a utilização de softwares integrados de gestão empresarial, a rapidez na entrega das informações a possibilidade de integração dos departamentos bem como o auxílio na tomada de decisões, foram pontos com concordância total acima de 60% não havendo discordâncias, demonstrando conhecimento dos benefícios e da utilidade desta ferramenta tecnológica. Já no quesito desvantagens a dependência do fornecedor do sistema chama atenção pelo número de respondentes que optaram pela neutralidade somando 36,7% e que concordam totalmente apenas 16,7%.

4.2.3 Dificuldades no processo de implantação dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial

Neste bloco, serão apresentados os resultados em relação as questões que foram elaboradas para atender ao terceiro objetivo específico que é identificar as principais dificuldades no processo de implantação dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial.

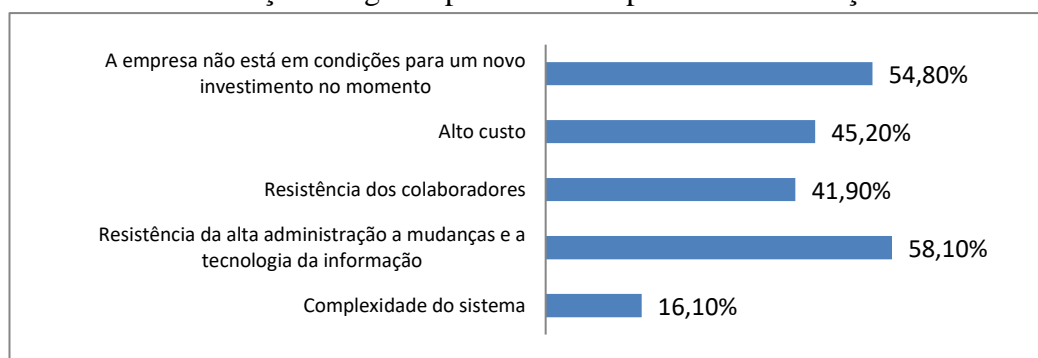
Gráfico 1. Dificuldades encontradas no processo de implantação do sistema



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Nesta questão os respondentes poderiam selecionar uma ou mais opções, visto que são diversas as dificuldades que podem existir no processo de implantação de um sistema com tantas funcionalidades. De acordo com o gráfico 1, a alimentação do sistema é considerada pelos respondentes a maior dificuldade com percentual de 69%, seguida da mudança na cultura da organização com 58,60%, logo após temos a falta de conhecimento necessário sobre o sistema com 44,80%, em seguida a dificuldade na integração/importação dos dados com 13,80% e por último, atualização do sistema.

Gráfico 2. Motivações alegadas pelos clientes para a não utilização do ERP



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Conforme o gráfico 2, a questão aborda os itens que representam motivações alegadas pelos clientes para a não utilização do ERP. Os respondentes poderiam selecionar uma ou mais opções já que a não adoção desses softwares pode ser motivada por fatores distintos. A resistência da alta administração a mudanças e a tecnologia da informação é considerada pelos respondentes a principal motivação com percentual de 58,10%, seguida da falta de condições da empresa para um novo investimento no momento com 54,80%, logo após alto custo com 45,20%, em seguida resistência dos colaboradores 41,90% e por fim, complexidade do sistema com 16,10%.

Em relação ao grau de satisfação perante a utilização dos ERP, foram consideradas 21 respostas sendo que 80,80% responderam que o sistema tem um bom desempenho, apresenta pequenas falhas, mas que não influenciam no trabalho dos funcionários; 19,20% responderam ter desempenho mediano causando pequenos problemas que são contornados pelos

funcionários. Diante da resposta da maioria percebe-se um grau considerável de satisfação quanto ao uso dos ERP. No estudo de Martins (2010) a maioria também concordou que o ERP tem bom desempenho.

Deve-se ressaltar, que neste bloco que perguntas, a resposta não era obrigatória, diante da possibilidade de alguns escritórios não terem clientes com sistemas integrados ao mesmo, seria incoerente responder sem fazer o uso do referido sistema.

5 Considerações finais

O objetivo geral da pesquisa foi o de identificar os fatores que influenciam a utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial em serviços prestados por escritórios de contabilidade do centro de Camaçari, por meio do questionário aplicado junto aos escritórios de contabilidade.

Através do estudo verificou-se a utilização e a influência da TI para o desenvolvimento das rotinas diárias de trabalho dos escritórios. Um percentual significativo dos respondentes concordou que os serviços com o auxílio da TI são executados com mais agilidade e segurança e que a inovação tecnológica trouxe maior integração de informações entre escritórios e clientes, pois, o advento da internet e a integração dos sistemas informatizados torna possível a geração de informações mais exatas, úteis e com maior rapidez.

A necessidade de melhoria contínua na qualidade dos serviços e treinamento dos funcionários também foi constatada com a incorporação da TI, pois, as inovações tecnológicas trazem técnicas e mecanismos modernos para a sua execução, desta forma, os profissionais de contabilidade deverão estar em contínuo aperfeiçoamento de suas atividades. A realidade da profissão contábil não permite a concentração do tempo no trabalho de lançamento de documentos, o contador da atualidade se volta para a atividade de análise das demonstrações e auxílio na tomada de decisão e por isso destaca-se a relevância do uso destas ferramentas.

Com relação as vantagens da utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial, existem evidências suficientes para garantir que a grande maioria dos respondentes concordam com as afirmações definidas sobre as mesmas, que são: rapidez na entrega das informações, confiabilidade, redução dos custos, possibilidade de integração dos departamentos, acesso a informação em tempo real, padronização dos processos, auxílio na tomada de decisões, redução de retrabalho e inconsistências e a redução do fluxo de papéis. Para cada uma das afirmações obteve-se percentual de concordância superior a 70%; permitindo concluir que a utilização desses softwares pode corroborar para o alcance da excelência do serviço.

Relacionado as desvantagens foi evidenciado que os respondentes concordam com quase o total das afirmativas, que definem as mesmas como: a falha do sistema comprometer o funcionamento da empresa, um módulo não disponível poder interromper o funcionamento dos demais, dependência do fornecedor e a informação não chegar de maneira completa necessitando ser checada, esta última teve o maior percentual de respostas neutras 41,9% e assim sendo, não pode-se afirmar que a informação não chega completa ao destino. Ressalta-se por tanto, a importância do cuidado com a escolha do fornecedor e do sistema que melhor atende as necessidades da empresa com o intuito de minimizar essas desvantagens.

Quanto as dificuldades do processo de implantação do ERP, foi confirmado através do estudo que dentre as elencadas a alimentação do sistema é a principal delas, seguida da mudança na cultura da organização, permitindo observar que a fase de treinamento precisa ser melhor aproveitada e que embora o caminho seja para uma realidade onde os instrumentos tecnológicos estarão cada vez mais presentes há quem resista a adoção dos mesmos. Neste

aspecto, como sugestão para trabalhos futuros, que outros estudos sejam aprofundados no sentido de identificar alternativas para otimização do processo de alimentação dos sistemas, com extensão a outros municípios e regiões. Além disso, considerando as vantagens apontadas com a utilização dos Sistemas Integrados de Gestão Empresarial em serviços prestados por escritórios de contabilidade, que novas pesquisas sejam realizadas no intuito de identificar como as soluções dos ERPS podem contribuir com as rotinas dos serviços contábeis no chamado Novo Normal iniciado no ano 2020, originário da pandemia Covid-19.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alisson de Q.; CAVALCANTE, Antônio C. F.; DUARTE, Ana M. P. A tendência da contabilidade diante das novas especialidades social, ambiental e tecnológico. **Revista Eletrônica do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UEPB** 002, 2003.

ÁVILA, Jéssica R. de M. S.; ÁVILA, Lucimar A. C. de. Estudo das relações entre sistemas integrados de informações e a prestação de serviços de escritório de contabilidade em uma cidade do estado de Minas Gerais. **Revista Ambiente Contábil**. v. 8. n. 1, p. 226 – 242, jan./jun. 2016.

BRASIL, Receita Federal do. **Sped - Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/>. Acesso em: Nov de 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos - Estratégia, Planejamento e Operação**. Prentice Hall, 2003.

FERREIRA, Luís H. de L. **Integração contábil**: um estudo dos impactos operacionais da tecnologia da informação em um escritório contábil da serra gaúcha. 2016. 62f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul.

GOMES, João M. P. **A contabilidade e os sistemas ERP**: estudo de caso na Sonae Sierra. 2013. 85f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - ISCTE Business School, Instituto Universitário de Lisboa.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

_____. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LIMAS, Cesar Eduardo A. **Sistemas Integrados de Gestão – ERP** benefícios esperados e problemas encontrados na implantação em pequenas empresas brasileiras. 2009.94f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Departamento de Pós-Graduação da UTFPR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa.

MARTINS, Fernando. **Os Impactos do Avanço Tecnológico nas Empresas de Contabilidade da Cidade de Cascavel – Paraná**.2010. 65f. Monografia (Ciências da Computação) - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UNIOESTE, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel.

MASTERMAQ, Software. **Aprenda a ser mais produtivo no escritório de contabilidade**. Disponível em: <https://blog.mastermaq.com.br/aprenda-a-ser-mais-produtivo-no-escritorio-de-contabilidade/>. Acesso em: Nov de 2018.

MEIRELLES, F. de Souza. **Informática: novas aplicações com microcomputadores**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994.

MENDES, Juliana V.; FILHO, Edmundo Escrivão. Sistemas Integrados de Gestão ERP em pequenas empresas: um confronto entre o referencial teórico e a prática empresarial. **Gestão & Produção**, v.9, n.3, p.277-296, dez. 2002.

MENEZES, Gustavo F. de; SANTOS, Aldemar de A; ARAÚJO, João G. N. de; SOEIRO, Thiago de M. Sistema ERP (enterprise resource planning) de escritório de contabilidade: estudo de caso sobre suas funcionalidades, atendimento as necessidades dos clientes e as exigências do governo. **Accounting and Management**. v. 7, 2013 .

PADILHA, Thais C. C.; MARINS, Fernando A. S. Sistemas ERP: características, custos e tendências. **Revista Produção**, v. 15, n. 1, p. 102-113, jan./abr. 2005.

PAIVA, Simone Bastos. A Contabilidade e as novas tecnologias de informação - uma aliança estratégica. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 135, p. 73-80, ago. 2011.

PEREZ, Gilberto; BERLEZZI, F. Luis C.; SILVA, Marcio M. da; SOUZA, Murilo A. de. Fatores que determinam a escolha de sistemas integrados de gestão (ERP) em pequenas e médias empresas: um estudo usando análise fatorial. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v.3, n.2, p.36-53, 2009.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SILVA, E. L. da. MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. ____

SOUZA, C. A. **Sistemas integrados de gestão empresarial: estudos de casos de implementação de sistemas ERP**. 2000. 253f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade de Economia e Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, C. A.; SACCOL, A. Z. (Org). **Sistemas ERP no Brasil: teoria e casos**. São Paulo: Atlas. 2003.

SOUZA, C. A.; ZWICKER, R. Ciclo de vida de sistemas ERP. **Caderno de pesquisas em administração**, v. 1, n. 11, 2000.

STAIR, Ralph M. **Princípios de Sistemas da informação**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

VELLOSO, F. de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ZWICKER, R.; SOUZA, C. A. **Sistemas ERP: conceituação, ciclo de vida e estudos de casos comparados**. 2000. 253 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, USP. São Paulo

ZWIRTES, Adir; ALVES, Tiago W. Os impactos causados pela inovação tecnológica em escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: uma Análise Fatorial. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. REPeC, v. 8, n.1, p. 39-53, jan./mar. 2014.